

EDITORIAL

Neste número 46 do periódico *Estudos Japoneses*, apresentamos diversas contribuições de pesquisadores que participam dos seus respectivos grupos de pesquisa, com temas cada vez mais diversificados, dado o avanço dos Estudos Japoneses no Brasil. Um Japão cada vez mais multifacetado e multicultural é apresentado de maneira crítica e enriquecida pela multiplicidade de estudos sobre o tema, graças ao número cada vez mais expressivo de pesquisadores que engajam na pesquisa, trazendo à luz faces ainda pouco difundidas no nosso vernáculo sobre o Japão.

O presente número conta com trabalhos que requerem conhecimento cultural e acuidade técnica do e sobre o Japão para a análise, bem como a leitura em fontes na língua original japonesa. Estão aqui elencados estudos sobre a relação das políticas sobre turismo, literatura, língua, gerontologia e cerimônia tradicional.

Marcos Hideyuki Yokoyama e Guilherme Sganzerla, respectivamente, professor e tecnólogo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), apresentam o artigo *Turismo no Japão: o desenvolvimento de políticas para a recuperação econômica e revitalização regional no país*, que discute como a recuperação da economia e revitalização regional do país podem constituir estratégias relevantes para a implantação de uma política de turismo forte e eficaz num país.

João Kogawa, docente do Departamento de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de São Paulo e Dênis Rodrigues da Silva, discente do curso de Letras Português da mesma instituição, analisaram o discurso salvacionista de um produto de comunicação em massa, tomando como materialidade de *tokusatsu O Fantástico Jaspion*, lançado entre 1985 e 1986. O artigo *Economia, Política e Religião: o discurso salvacionista na cultura pop japonesa* descreve e interpreta o funcionamento do salvacionismo na relação interdiscursiva com os discursos econômico, político e religioso e concluem que o *corpus* analisado revela passagens de resistência e poder.

Karen Kazue Kawana, mestre em Literatura Japonesa pelo Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa pela Universidade de São Paulo e doutora em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas, faz suas reflexões em *A Doença Viva e a Romantizada: a tuberculose nas obras de Masaoka Shiki e Kajii Motojirô*, no âmbito dos estudos literários japoneses, sobre a forma como o poeta e crítico Masaoka Shiki e o escritor Kajii Motojirô escrevem sobre a tuberculose em suas obras, doença que contraem e da qual vêm a morrer prematuramente.

Neide Hissae Nagae e Narumi Ito, respectivamente, docente e aluna de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa da Universidade de São Paulo, assinam o artigo *A Busca pelo Espiritual e Desapego Mundano da Filosofia Zen Budista na Cerimônia do Chá*, contribuindo com estudos sobre a influência do zen budismo na cerimônia do chá japonesa. O artigo se estrutura em três tópicos, a saber: 1) a filosofia zen budista; 2) o zen e o chá e 3) chanoyu: a busca pelo espiritual e o desapego mundano.

Monica Okamoto, professora da Universidade Federal do Paraná, e Fabiana Cristina Ramos Patrocínio, mestranda do Programa de Pós-graduação em Letras da referida universidade, contribuem com o artigo *Koroniago. Uma Concepção de Língua Como Prática Social Legítima*, no qual discutem sobre a hierarquização das variantes linguísticas, contrastando a variante dialetal de Tóquio com a variante nipo-brasileira, *koroniago*.

Andrea Lopes, docente da Universidade de São Paulo e Suzanne Tanoue dos Santos, jornalista, fotógrafa, graduanda em Gerontologia pela mesma universidade, trazem para a discussão o artigo *Aparência, Familismo e Ryōsai Kenbo: relato de intervenção junto a mulheres nipo-brasileiras durante a pandemia de COVID-19*, que estuda a intervenção gerontológica realizada no âmbito da convivência mútua de cinco mulheres provenientes de três gerações de família nipo-brasileira, frente ao isolamento social por COVID-19. A ação suscitou reflexões e discussões acerca da noção de familismo e do papel de boa esposa e mãe sábia (*Ryōsai Kenbo*), aspectos formativos da sociedade japonesa do início do século 20.

Waldemiro Francisco Sorte Junior, doutor em Desenvolvimento Internacional pela Universidade de Nagoya, analisa em seu artigo *As Obras de Shiga Naoya como Literatura de Experiência: Considerações a partir do Conto A Navalha (Kamisoru 剃刀)* as habilidades do autor em explorar os eventos e a vida dos personagens de maneira vívida, representando de maneira fidedigna as emoções que não se enquadram no gênero *Shishōsetsu*.

Esperamos que esse número contribua para a leitura crítica dos nossos leitores.

Editores